



Universidade  
ESTADUAL DA PARAÍBA  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC**  
**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**THALYS GUTIERRY DE ANDRADE MENDES**

**A expansão da indústria têxtil no Cariri Oriental Paraibano e  
seus impactos gerados no município de São Domingos do Cariri**

**CAMPINA GRANDE – PB**  
**2011**

**THALYS GUTIERRY DE ANDRADE MENDES**

**A expansão da indústria têxtil no Cariri Oriental Paraibano e seus impactos gerados no município de São Domingos do Cariri**

**Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.**

**Orientador: Prof. Ms. Arthur Tavares Valverde**

**CAMPINA GRANDE – PB  
2011**

M538e            Mendes, Thalys Gutierry de Andrade.  
                    A expansão da indústria têxtil no Cariri Oriental  
                    Paraibano e seus impactos gerados no município de  
                    São Domingos do Cariri [manuscrito]: /Thalys  
                    Gutierry de Andrade Mendes. – 2011.  
                    41 f. : il. color.

                    Digitado.  
                    Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
                    Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro  
                    de Educação, 2011.  
                    “Orientação: Prof. Me. Arthur Tavares Valverde,  
                    Departamento de Geografia”.

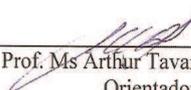
                    1. Indústria Têxtil 2. Renda 3. Modernização  
                    Tecnológica I. Título.

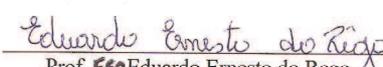
THALYS GUTIERRY DE ANDRADE MENDES

TRABALHO E EXPANSÃO DA INDÚSTRIA DE CONFEÇÃO DE  
JEANS E POLIÉSTER NO CARIRI PARAIBANO: O caso do  
município de São Domingos do Cariri-PB

Monografia apresentada ao Curso de  
Graduação em Geografia da  
Universidade Estadual da Paraíba, em  
cumprimento à exigência para  
obtenção do grau de Licenciado em  
Geografia.

Aprovado em: 11.11.2011

  
Prof. Ms Arthur Tavares Valverde  
Orientador

  
Prof. Esp Eduardo Ernesto do Rego  
Examinador

  
Prof. Ms Daniel Campos Martins  
Examinador

## **Agradecimentos**

Quero externar a minha gratidão a Deus, através da pessoa do meu Senhor e Salvador Jesus Cristo de Nazaré, e ao Espírito Santo que me deu forças e sabedoria durante todo o transcorrer dos anos de faculdade de geografia. O Senhor Jesus Cristo foi a minha força, fortaleza, porto seguro e consolador da minha alma bem presente nos momentos de dificuldades e de angústias que enfrentei durante esses anos de aprendizado contínuo. Agradeço ao REI JESUS por tudo que aprendi e cresci nesses anos de intensivas horas de estudo dedicadas para obtenção do título de graduado em licenciatura plena em geografia, e pelo amadurecimento intelectual, científico e espiritual que angariei desde que o confessei e o aceitei em minha vida, tendo as suas palavras como as únicas capazes de levar o homem a atingir todas as metas de suas vidas, a felicidade da alma e na vida futura ou eterna o céu. Quero que essas palavras fiquem guardadas no tempo e na memória, para que todos que lerem essa monografia, antes possam ver e compreender, que exclusivamente JESUS CRISTO é o caminho a verdade e a vida, e ninguém vai ou se dirige a Deus se não por ele, nesta vida e na eterna que virá depois da morte.

Foi Jesus que me concedeu a misericórdia, graça e a capacidade de conquistar essa etapa tão indubitavelmente importante e sublime de minha vida, tudo devo ao Senhor Jesus, a minha vida, a vida da minha família, a conquista desse momento, a minha mãe Darcí de Andrade que foi minha principal auxiliadora e que me incentivou em momentos adversos que enfrentei durante esses anos, minha mãe meu eterno amor, meu pai minha força e exemplo de homem de bem e trabalhador, és tudo para mim meu pai meu amigo fiel, eu te amo Ivo de Farias, minha irmã Maria da Guia que me ajudou e ajuda em tudo que preciso, sem ela jamais conseguiria chegar a fim desta etapa educacional de minha vida, meu irmão Ivan que o tempo todo está ao meu lado, minha cunhada Gilmara, minha irmã Iveline, meu cunhado Luís e sua filha Laís que corroborou de forma crucial na pesquisa, a Íris de Dáu, a minha namorada Maria de Jesus de Vasconcelos Lima, que está o tempo todo a partilhar os momentos bons e maus de minha vida desde que a conheci, sendo ela depois de Cristo, a fonte de Amor de meu viver, a meu Pastor Moisés de Jesus Soares Filho e o Evangelista Daniel Gomes de Farias meus irmãos e pais espirituais consoladores e amigos insubstituíveis na Fé em nosso SENHOR JESUS CRISTO, a Adeilson e Edilson meus cunhados, e todos os demais irmãos em CRISTO JESUS DA IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS DE CABACEIRAS.

De forma especial, a todos os professores da faculdade e aqui ressalto os Mestres e Doutores que dirigem o curso de Geografia na Universidade Estadual da Paraíba e que ficarão guardados em meu coração para sempre, quero destacar Arthur Valverde, Daniel Campos, Lincoln Diniz e João Damasceno que são exemplos de homens exemplares e humildes que formam o ensino superior no estado da Paraíba e no Brasil e que revelam o verdadeiro sentido da ciência geográfica nas suas mais diversas faces para sociedade e para o mundo, e todas as pessoas que de forma direta e indireta contribuíram para a concretização desse sonho e realização pessoal que aqui concluo de forma triunfante e vitoriosa, graças a JESUS meu Salvador e Redentor para Sempre. Amém.

## **Resumo**

O presente trabalho busca analisar alterações em elementos sócioespaciais no município de São Domingos do Cariri, através da inserção de modernizações tecnológicas no setor têxtil, as quais têm contribuído de modo determinante para que ocorra o aumento da empregabilidade e da renda desta população, em função da confecção e expansão da indústria do jeans e poliéster nesta respectiva cidade. Nesse contexto, a pesquisa foi pautada através do levantamento de perguntas constituídas a partir de questionários direcionados aos administradores e a mão-de-obra participante de forma ativa desse processo industrial, possibilitando desse modo, a construção desse estudo que visa ou busca também compreender como se dá, à distribuição desses aparatos produzidos nesta localidade e sua interação com outras áreas do país, inculindo-se nessa abordagem, as relações com a distribuição desses itens derivados desses materiais acima mencionados, com o circuito superior e inferior da economia urbana bem como os impactos que esta dinâmica econômica tem promovido na qualidade de vida da população que habita esse espaço.

**Palavras chave:** Modernizações Tecnológicas, Confecção Têxtil, Circuitos, Dinamização Econômica, Dinamização Sócio-Espacial.

### **Abstract**

The present work searches to analyze the alteration in the socio-spatial elements in the county of São Domingos do Cariri-PB, through the insertion of technologic modernization in the textile sector, which have contributed in a determinant way so that occur the increase both of the employability and income of the population, due to the confection and expansion of the jeans and polyester industry in this respective town. In this context, we will analyze the distribution of this apparatus produced in this location and its interaction with others areas of the country, instilling itself in this approach the relationships with the distribution of this items derived from this materials above mentioned with both the superior and inferior circuit of the urban economy as well as the impacts that this economic dynamic has promoted in the life quality of the population which inhabit this space.

**Key-words:** work, income, confection, circuit.

## Tabela de Mapas

MAPA 01.....	04
MAPA 02.....	05

**Lista de Gráficos**

<b>GRÁFICO 01</b> .....	22
<b>GRÁFICO 02</b> .....	23
<b>GRÁFICO 03</b> .....	29
<b>GRÁFICO 04</b> .....	29

## Sumário

1. Introdução .....	11-12
<b>2. São Domingos do Cariri: processo, história, e estrutura socioespacial</b> .....	13-15
<b>3. A transformação dos fios em tecidos: breve histórico da indústria têxtil no mundo e no contexto local</b> .....	16-22
<b>4. A dinâmica econômica, circuitos econômicos e segregação social</b> .....	23-27
<b>5. Inserção da Indústria em São Domingos do Cariri</b> .....	28-37
<b>6. Considerações Finais</b> .....	38
<b>7. Referências</b> .....	39-41
<b>8. Apêndices:</b>	
<b>Figura 01:</b>	
<b>Figura 02:</b> .....	01
<b>Figura 03:</b>	
<b>Figura 04:</b> .....	02
<b>Figura 05:</b>	
<b>Figura 06:</b> .....	03

## 1. Introdução

O presente trabalho busca concentrar esforços de maneira a viabilizar um estudo pertinente a Geografia das Indústrias, especificamente na atividade de confecção de jeans e poliéster presente no município de São Domingos do Cariri. Esta atividade influencia parte da população do município que se utiliza do ramo têxtil como fonte fornecedora de empregos. Diante desse quadro, buscaremos discutir as relações da confecção têxtil com o espaço em estudo, bem como os processos históricos que culminaram com a chegada das máquinas de costura industriais e a sua comercialização em seu contexto inicial e a sua posterior expansão de vendas até os outros estados do país, através da exportação.

Em virtude das transformações socioeconômica e espacial ocorrida na cidade de São Domingos do Cariri na Paraíba, provocada pelo surgimento de uma nova atividade econômica, derivada de aparatos industriais, a economia local obteve sua dinâmica alterada, em virtude da prática da confecção do jeans, da interconexão econômica com os circuitos de produção superior e inferior da economia que foram estabelecidas com outras áreas ou regiões do território brasileiro, além das transformações na qualidade de vida das pessoas que usufruem dessas modernizações industriais, frente à inserção desta nova atividade econômica nesta localidade, somado a vertentes que englobam caracterizações de estudos pertinentes ao âmbito da Geografia, são fatores ou motivos que ainda não foram analisados sobre uma perspectiva científica nessa região de nosso estado, e que, portanto, conduz a busca de estudos que venham a inferir de modo científico e geográfico sobre como essa atividade econômica tem impactado sobre a configuração do espaço desta cidade e na vida desta população que se utiliza desse ramo da economia.

As modernizações industriais viabilizaram a formação dos circuitos de produção superior e inferior da economia urbana nos países subdesenvolvidos, em regiões semi-áridas do Nordeste brasileiro, onde as condições ambientais inadequadas não favorecem ao desenvolvimento de atividades agricultáveis, tendo a população destes espaços, recorrido a alternativas econômicas que possuem maiores demandas no mercado, conforme verifica-se através das atividades industriais instaladas no município supramencionado e suas inter-relações com os circuitos anteriormente citados, através dos artigos produzidos nesta região da Paraíba, a qual produz aparatos oriundos do jeans e que por sua vez, exportam para outros territórios ou áreas do país, localizadas nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste.

O desenvolvimento das indústrias têxteis no Brasil e em especial no Nordeste brasileiro tem acarretado inúmeros avanços nos âmbitos que permeiam o setor em discussão, conforme constatamos através da forte propaganda ou marketing utilizados pelas empresas que compõem a comercialização dos produtos precedentes do jeans e poliéster, e que despontam ou destacam-se na venda de “peças” ou aparatos oriundos dessas atividades, pela beleza envolvida nos detalhes das mesmas, e criatividade encontradas na fabricação, e que dessa forma são objetos de moda em freqüente mudança e que fascina pessoas de todos os tipos, pela riqueza de valores que cada elemento dessa atividade proporciona as populações que se utilizam desses utensílios para enquadrarem-se nos ditames da moda atual, tendo, portanto, essas atividades se inculcido nos mercados regional, nacional e mundial da economia.

Dentro desse contexto, o jeans e o poliéster se configuram como um elemento que é utilizado em inúmeros setores de trabalho, educação, saúde e eventos festivos, tendo alavancado-se como uma das principais atividades que geram o fortalecimento da economia de estados do Nordeste do Brasil, sendo o estado de Pernambuco, uma referência na confecção desses utensílios provenientes dessas atividades, despontando-se no cenário regional através de cidades como Toritama, Santa Cruz do Capibaribe e Vertentes, que dinamizam suas economias, envolta de atividades interligadas a produção de vestimentas do jeans.

No município de São Domingos do Cariri, a instalação de inúmeras indústrias ligadas à produção do jeans está promovendo transformações sociais, econômicas e espaciais. Essas indústrias produzem aparatos oriundos do jeans, cuja produção é exportada para outros territórios do país, ocasionando inter relações com os circuitos superiores e inferiores da economia urbana de países em vias de desenvolvimento, como o Brasil.

Diante do exposto, a pesquisa se pautará nas seguintes reflexões: Qual a influência da produção do jeans na qualidade de vida da sociedade São Domingos do Cariri? Que metamorfoses ou transformações espaciais a produção do jeans trouxe para o município de São Domingos do Cariri? Que relações sócio produtivistas se estabelecem no processo de configuração do jeans e poliéster? A essas questões desenvolvemos algumas considerações, dentre as quais destacamos: A cidade de São Domingos tem transformado-se espacialmente em função do aumento da renda da sociedade que tem elevado o seu poder de consumo sobre diversas perspectivas, modificando a paisagem urbana conforme seus ditames.

Em face do clima desfavorável ao desenvolvimento e das insuficientes técnicas e capitais que possibilitassem a expansão da agropecuária, a população rural tem migrado em direção ao núcleo urbano e se inculido nas atividades que envolvem a dinâmica do jeans e poliéster. Em face das adversas condições técnicas ambientais no campo, tem se induzido o crescente aumento do êxodo rural, acarretando tais fluxos migratórios, na inserção ou utilização da mão-de-obra nas indústrias que congregam as atividades do jeans. A ausência de ações políticas locais que incentive a população jovem a busca de cursos superiores, como um subsídio representado por um transporte escolar para a cidade de Campina Grande, somado a política de expansão nos diversos segmentos que permeiam o âmbito do jeans e o poliéster, incluindo o aumento da qualificação profissional dos empregados, fomentada pelos empresários residentes nesse espaço, em conjunto com a cultura local que vê na indústria do jeans a possibilidade de empregar-se ligeiramente e melhorar a qualidade de vida, têm impulsionado de forma exponencial o ingresso de pessoas jovens nesse ramo da tecnologia industrial.

A pesquisa se deu através de estudos em campo que buscaram compreender o processo de confecção do jeans e poliéster executado em São Domingos do Cariri, sendo esta gerada, a partir do levantamento de perguntas possibilitadas pela composição de questionários direcionados aos administradores das pequenas empresas e às pessoas que compõem a organização e dinamicidade dos processos industriais em estudo, os quais possibilitaram maiores compreensões acerca de como essa dinâmica econômica se relaciona com outras regiões e estados do país e como ela tem viabilizado a melhoria da qualidade de vida do cidadão que está inserido de forma ativa nessa dinâmica industrial desse supra mencionado espaço.

Esboçando o delinear desse trabalho, examinamos que este estudo científico se distribui da seguinte modo: Em sua primeira parte delineamos o que se objetiva o estudo, através do resumo, em seguida, iniciamos a parte introdutória com apresentações iniciais de como suscitou o processo industrial na região estudada e a sua relação com os circuitos comerciais da economia e ulteriormente, será apontado onde se destina a venda dos produtos aí fabricados e a suas triviais repercussões na sociedade e no espaço aqui supra mencionado.

## **2. São Domingos do Cariri: processo histórico e estrutura socioespacial**

O processo de povoamento da localidade, a qual é a base desse estudo científico, inicia-se a partir de 1922, mais especificamente na data de 22 de Abril desse referido ano, quando então esta localidade da Paraíba começa a ser explorada pelo jovem Francisco Amâncio Diniz, o qual vinha ou deslocava-se da cidade de Taperoá, buscando este, ampliar o número de seus negócios ou vendas das quais ele sobrevivia, desse modo, este empreendedor deparou-se ou encontrou-se com outros comerciantes que estavam presentes na área territorial, que em seguida, após conversações entre os mesmos negociantes naquele lugar, veio a resultar na demarcação territorial daquele espaço geográfico, que passara a ser chamado de São Domingos do Cabaceiras, sendo esse processo iniciado em função de Francisco Amâncio decidir organizar um povoamento liderado por todos os presentes naquela reunião de comerciantes ambulantes.

**IBGE, 2009.**

Constituindo a base dos limites do território as margens do rio Paraíba como ponto de referencial, estendendo-se por uma área da unidade territorial 218, 800 Km<sup>2</sup>, duzentos e dezoito mil e oito centos metros quadrados, sendo o idealizador do povoamento, o pedreiro e construtor de templos das igrejas católicas e do cemitério, o supra mencionado comerciante, que viria a falecer no ano de 1976, sendo que aquele espaço já tinha obtido sido elevado à categoria de distrito de Cabaceiras ano de 1961, com o nome de São Domingos do Cabaceiras devido ao santo padroeiro do distrito e da dependência política da cidade de Cabaceiras, ato que na época foi sancionado pelo governador Pedro Godim.

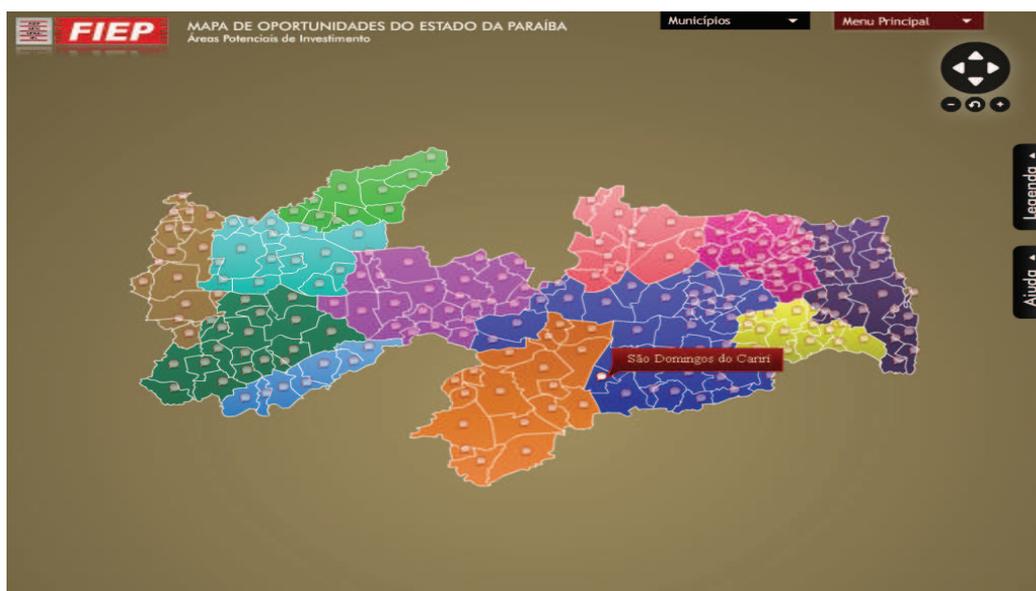
**IBGE, 2009.**

Nessa conjuntura, o distrito de São Domingos do Cabaceiras, foi elevado à categoria de cidade pela lei estadual nº 5903, de 29 de Abril de 1994, sendo desmembrado de Cabaceiras 01 de janeiro de 1997, tendo a sua alteração toponímica distrital de São Domingos do Cabaceiras para São Domingos do Cariri alterado, pela lei estadual nº 6173, de 1112-1995, conforme dados extraídos pelo IBGE (2007)

No que concernem as características de localização e físicas e populacionais, verifica-se que São Domingos do Cariri, localiza-se no Nordeste brasileiro, mais precisamente no estado da Paraíba, na serra da Borborema, situando-se na micro-região do Cariri Oriental, a qual é caracteriza-se pelo clima semi-árido. Segundo a classificação de Köpen:

O clima da área é do tipo Bsh' – semi-árido quente, com precipitações pluviométricas médias anuais muito baixas (em torno de 400 mm) e uma estação seca que pode atingir 11 meses. O que caracteriza o clima da região com grande irregularidade de seu regime pluviométrico, havendo anos de período chuvoso quase ausente. A temperatura média anual gira em torno de 24,5 °C. A altimetria da área está em torno de 450 metros. A vegetação é do tipo caatinga hiperxerófila. De acordo com o reconhecimento de campo realizado na área, as espécies mais encontradas são: marmeleiro (*Croton sonderianus* Muell. Arg.), jurema preta (*Mimosa tenuiflora* Willd. Poiret.), pereiro (*Aspidosperma pyrifolium* Mart.), e catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul). Outras espécies nativas da região apresentam-se com poucos exemplares, como o angico (*Anadenanthera columbrina* Vell. Brenan) e a aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Allemão). Já os cactos são bastante diversificados. (SOUZA, 2007)

A área territorial de 218, 800 Km<sup>2</sup>, sendo 182 km distante da capital. Faz limites com os municípios de São João do Cariri (27km), Barra de São Miguel (22km) e Cabaceiras (28km). O município de São Domingos do Cariri totaliza uma área de 238,80 km<sup>2</sup>, localizado entre as coordenadas 7°28'24,13" e 7°40'45,67" de latitude Sul e 36°18'13,94" e 36°28'47,43" de longitude Oeste, Estado da Paraíba (Figura 01).

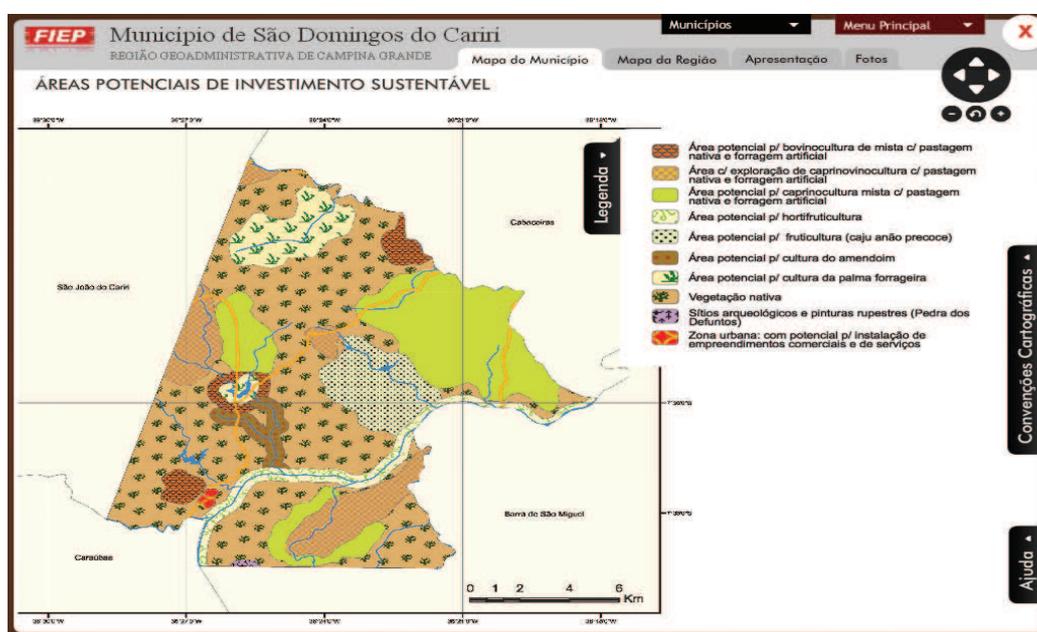


Fonte FIEP: Mapa 01 - Localização do município de São Domingos do Cariri.

Segundo o censo demográfico elaborado pelo IBGE, conforme os dados do ano de 2010, a população residente no município é de 2420, duas mil quatrocentas e vinte pessoas, sendo sua densidade populacional de 11,0 habitantes por km<sup>2</sup>, distribuindo-se em 1212 homens e 1208 mulheres, tendo a economia um produto interno bruto de 4.540,91 reais, conforme dados obtidos no site do IBGE (2011).

Segundo informações disponibilizadas pela Confederação Nacional de Municípios, através do Índice de Responsabilidade Fiscal Social e de Gestão (IRFS), a situação econômica deste espaço socialmente produzido no ano de 2008, apresentou uma

qualidade de vida acima ou exponencialmente superior aos índices encontrados na perspectiva do nível nacional, isto é, na ordem fiscal, de gestão, na educação e na saúde, portanto, percebe-se investimentos maciços entre as áreas que contemplam o Índice de Desenvolvimento Humano, possuindo o IDH de 0,675, sendo o décimo primeiro município da Paraíba, como melhor qualidade de vida, conforme dados encontrados no ranking do IDH dos municípios do estado do qual faz parte este citado município. Sendo este relatório uma apresentação de um relatório que evidencia esforços conjunturais, como modo de propiciar o desenvolvimento da sociedade em seu caráter global. (MENEZES, 2000)



Fonte FIEP: Mapa 02: Município de São Domingos do Cariri. Mapa de Oportunidades do Estado da Paraíba, Áreas Potenciais de Investimento.

De acordo com o discurso vice-prefeito Sebastião José das Neves publicado no site PB JÁ TUDO NUM CLICK (2011):

A cidade promove um ‘desenvolvimento sustentável’. “Com recursos próprios, criamos centros em que os moradores aprenderam a costurar e criam confecções que são revendidas para todo o País. Temos 40 estabelecimentos como esse, todos mantidos pela prefeitura, incluindo o maquinário. Eles arrecadam para si o que produzem”, explica. Os rendimentos já têm possibilitado que muitos dos trabalhadores abram o próprio negócio. Quem não depende dos centros de confecções, vive da criação de animais. A prefeitura emprega, no total, quase cem funcionários. “Conseguimos verbas próprias justamente daí, economizando com o número reduzido de pessoal, mas que é necessário para nós”, acrescenta.

### **3. A transformação dos fios em tecidos: breve histórico da indústria têxtil no mundo e no contexto local**

A indústria têxtil objetiva metamorfosear ou transfigurar fibras em fios, em outras palavras, converter as fibras de algodão em tecidos os quais são utilizados em diversos setores técnicos, onde verificamos a configuração ou constituição de uma ampla gama de artigos de consumo provenientes dessa transformação advinda através do desenvolvimento das técnicas ao longo da evolução dos períodos da história humana. Nessa conjuntura, identifica-se que o processo de manufatura de tecidos é tido como uma das mais arcaicas invenções promovidas pela sociedade humana, conforme exemplificamos através de estudos os quais afirmam que os primeiros tecidos elaborados pela civilização humana datam de aproximadamente 5.000 A.C. Nesse sentido, às matérias-primas que inicializaram a transformação de fios em tecidos foram o linho e o algodão. (NETTO, 1988/2011)

Dentro desse contexto, observa-se que no momento histórico ulterior a Cristo, a Europa entra em uma fase de repressão aos conhecimentos em suas mais variadas faces, isto é, o progresso técnico e científico é abalado pela estabilização ou ausência de incentivos dos reinos da época, às pesquisas se distribuíam nas mais variadas áreas da ciência, incluindo-se nesse âmbito a área do ramo têxtil, devido os conhecimentos que se distribuíam nas áreas da matemática, física, química e ciência humana, estarem sob a tutela ou controle da igreja católica, a qual possuía o encargo ou autoridade sobre as universidades e centros de estudo da época, e que por sua vez, não possibilitava o acesso de qualquer indivíduo ou pessoa aos livros que ficavam retidos com os membros do clero romano, em outras palavras, exclusivamente a instituição católica possuía todo o poder e monopólio sobre os conhecimentos em sua totalidade produzidos naquele momento histórico que data entre os séculos V e XV.

Nessa conjuntura, verifica-se que as técnicas utilizadas na área da confecção de mercadorias têxteis eram utilizadas de forma artesanal durante quase mil anos, quando então, durante o século XV através das revoltas camponesas vigentes nessa ocasião, além de uma série de acontecimentos contrários ao regime feudal, levaram a fragmentação, queda e extinção do feudalismo.

Frente a esses acontecimentos, a igreja católica perdeu o domínio sobre a sociedade da época, que entrara na idade moderna e passou a sofrer a influência dos povos burgueses que promoveram incentivos a criação de universidades, cidades e a fomentação de

pesquisas ligadas a área de expansão da produção de produtos têxteis. Assim esta sociedade adotou políticas e ações em sua forma de organização estrutural, no sentido de viabilizar ou proporcionar através de incentivos financeiros aos cientistas da época para que desenvolvesse tecnologias capazes de gerar maiores produções e, por conseguinte, menores gastos de forma mais rápida e eficaz, possibilitando uma maior expansão das vendas e do consumo dos produtos a serem postos a venda, incluindo-se nesse processo o surgimento das máquinas que viriam a revolucionar o impacto do ser humano sobre a configuração do espaço, iniciava-se aí a revolução industrial.

No que concerne a Revolução Industrial, esta configurou-se como o resultado dos avanços técnicos científicos informacionais que estavam se desenvolvendo doravante as necessidades de se expandir e consolidar a instauração das industriais na vida econômica da sociedade européia, conforme analisemos através de inúmeros dados históricos, contidos em diversos relatos de historiadores da época, os quais comprovam a exploração de mão-de-obra no continente europeu, além da colonização de novas regiões do globo, as quais foram utilizadas como instâncias que subsidiavam as atividades voltadas para a industrialização no “velho continente” ou Europa, sendo a exploração das riquezas nos mais diversos aspectos, uma via de promover o impulsionamento dos investimentos financeiros, que por sua vez, propiciaram o progresso das modernizações industriais na civilização em discussão.

Nesse contexto, as Revoluções Industriais geraram modificações no espaço geográfico mundial, visto que as sociedades que se encontravam localizadas nas áreas rurais, buscaram migrar em direção aos centros urbanos que abrigavam as instalações industriais, buscando estes povos, a melhoria da qualidade de vida que poderia ser concretizada pela empregabilidade fornecida pelos proprietários industriais que necessitavam de mão-de-obra. Com efeito, verificamos que durante a primeira Revolução Industrial, as pessoas trabalhavam durante ou entre dezesseis e dezoito horas diárias, abrangendo desde homens e mulheres até as crianças que sofriam no interior das fábricas diante das péssimas condições de trabalho que se encontravam. (AQUINO, ARRUDA e KOSHIBA, 2011).

Nesse limiar de dificuldades que se encontrava a mão-de-obra que compunha o desencadeamento do processo industrial, surgira nas cidades européias à formação de áreas periféricas nas limitações dessas localidades, conforme afirma Santos (1979), onde este analisa que algumas cidades durante o período em destaque, usufruíam das modernizações

dos transportes e das redes de exportação e importação através dos veículos marítimos e das vias férreas que geravam a inclusão destes espaços no sistema mundial.

Nesse esboço revolucionário mundial, trazemos e diminuimos a escala espacial de nosso estudo, e desse modo, incluímos o Brasil como um país que começara a promover através do processo de expansão dos trustes norte-americano, a inclusão e instauração de filiais de indústrias de base no âmbito brasileiro, de modo mais evidente, em função da visão alargadora das empresas estrangeiras, as quais passaram a aplicar elevadas de capitais financeiros no sentido de gerar a ampliação e a formação de novas perspectivas e oportunidades de negócios em caráter mundial, conforme afirma Oliveira (1998, p. 294) citado por Cano (2008).

Nessa conjuntura, ainda segundo Oliveira (1998, p. 294) citado por Cano (2008), o motivo das empresas multinacionais buscarem se instaurarem-se no Brasil, ocorreram devido:

As boas perspectivas foram oferecidas pelo Brasil. Entre elas estava, em primeiro lugar, a abundante disponibilidade de mão-de-obra de baixo custo e sem as impertinentes exigências ou na liberdade de exprimi-las, que tornaram tão incômodas. Em segundo lugar estavam as aspirações de uma minoria de consumidores potenciais mais bem aquinhoados e aspirantes sedentos aos padrões da sociedade de consumo norte-americana e européia.

As sociedades subdesenvolvidas no caso do Brasil buscaram vias de promover a substituição de importações, através da implantação de indústrias, o que veio a promover a urbanização crescente das áreas que envolviam a região marcada pelos impactos das modernizações industriais. Desse modo, o Brasil deu início à produção de itens que antes eram apenas fabricados em outros países. Posteriormente com alguns anos depois, com o ingresso do presidente Juscelino Kubitschek, a nação brasileira presenciou o desenvolvimento da indústria em grande escala, o que veio a consolidar o advento da indústria no espaço urbano brasileiro, que paulatinamente encaminhava-se de modo a enquadrar-se nos moldes de produção das nações desenvolvidas industrializadas, calcadas na fabricação massiva de itens que perpassam pelos vários processos de transformação industrial, como via de atender as vicissitudes do mercado mundial. No entanto ou não obstante, nos anos 50, segundo Oliveira (1998, p. 294) citado por Cano (2008),

Esse processo se deu através da importação de uma tecnologia em processos industriais, máquinas e equipamentos que potenciaram o trabalho, a exploração do trabalho e, portanto, a própria acumulação. Esses investimentos estrangeiros permitiram o aumento da produtividade do trabalho na economia brasileira, ao contrário de períodos anteriores, quando eles estavam investidos principalmente em infra-estrutura.

Vindo dessa maneira, a passos gradativos de investimento no âmbito industrial, a constituir-se como um país fomentador de mercadorias e serviços, contudo, observa-se que nem os países do mundo conseguiram incutir no interior dos seus territórios os benefícios da industrialização, o que revela que acontecimentos de ordem histórica de muitos países pobres do mundo, como o neo colonialismo que houvera afligindo diversificadas nações do mundo durante os séculos XVIII e XIX, repercutiram em excessivas desigualdades sociais, econômicas e tecnológicas, vindo a torná-las dependentes de órgãos internacionais como o fundo monetário internacional ou FMI, em outras palavras, países a exemplo de Angola, Moçambique entre outros, buscam no empréstimo de capitais a instituições estrangeiras, vias de combaterem a pobreza que se alastra por esses países e que desse modo não conseguem aplicar investimentos financeiros em modernizações como elementos que fomentam uma seletividade espacial, conforme afirma Milton Santos:

Todos os países atualmente subdesenvolvidos não foram atingidos pelos efeitos de todas essas modernizações e talvez fosse bom estabelecer uma classificação deles a partir deles a partir desse critério histórico ainda que não façamos, não é menos evidente que a combinação de impactos das diversas modernizações é responsável por situações econômicas e sociais atuais, assim como pela organização atual do espaço. Visto que o impacto modernizador é seletivo, isto é, válido tanto no nível nacional quanto no nível regional e local. (SANTOS, 1979, p.35)

Diante desse quadro, a passos gradativos de investimento no âmbito industrial e de serviços, observa-se o encaminhamento gradativo do Brasil, como fornecedor de mercadorias e serviços, de modo que no atual período que estamos e vivenciar, verifica-se que os elementos que são produzidos pelas multinacionais, são dotados de tecnologias e capitais que permitem que haja uma elevada difusão dos produtos postos a venda, ou seja, utilizam-se do marketing ou propaganda como via de promoverem o crescimento do consumo dos produtos ligados a essas empresas, o que nos permite considerar que a informação, calcada pelos diversos meios de comunicação é um suporte crucial para que as grandes indústrias venham a impulsionarem as massas populacionais a consumirem demasiadamente.

Dessa forma, ambos os fatores encontram-se indubitavelmente interligados como via de ocorrer o crescimento da indústria fomentado pela informação, que no presente momento encontra-se difundida por aparatos tecnológicos como a rede mundial de

computadores ligados a internet, onde uma dada empresa promove a publicidade de seus produtos para todas as populações do globo que obtém acesso a internet através de sites, onde se identifica que as pessoas consomem ou compram produtos em muitos casos fomentados em outras regiões do globo sem sair do espaço onde reside, o que nos leva a observar que a revolução industrial foi apenas o primeiro passo ou avanço em direção ao progresso e a transformações da sociedade que tem se utilizado dessas tecnologias para buscar modificar o espaço geográfico conforme seus ditames. Nesse aspecto, Francisco Scarlato, afirma que,

Desde há muito tempo no Brasil a mídia vem trabalhando com padrões estéticos importados. A sedução do produto passou a ser um instrumento de colonização cultural, infiltrando constantemente estilos de vida e de consumo estranhos aos padrões brasileiros. Publicidade de cigarros e bebidas, formas de vestir etc., além de estimular o consumismo, reforçam a colonização cultural do brasileiro reforçando uma dependência econômica. A atividade industrial está intimamente ligada aos padrões estéticos. Isto permite compreender por que a geografia das indústrias está intimamente relacionada com o estudo dos comportamentos do consumo, que por sua vez está relacionado com o processo de crescimento e da distribuição da renda. (SCARLATO, 1998, pp. 330-331).

Diante do exposto, a partir do século XVI com o advento da Revolução Industrial, o capitalismo se desenvolve e o processo de confecção dos produtos têxteis que eram produzidos, a partir da ação da força humana ou animal, passara a sofrer o processo de transformação industrial, onde a força aqui empregada, agora partia da ação constante das máquinas movidas em função do vapor de água gerado pelo aquecimento das caldeiras. Dentro dessa ótica, analisa-se que com o desenvolvimento das evoluções industriais houve ainda maiores alterações acerca da tecnologia empregada no assunto em pauta, pois os progressos do meio técnico científico informacional possibilitaram que neste período ao qual a sociedade atual vivencia, as máquinas utilizadas para a confecção de elementos têxteis sejam movidas a motores elétricos os quais são empregados sobre superfícies planas ou mesas, as quais abrigam estas máquinas que possuem dimensões espaciais inferiores a um metro e meio, o que possibilita uma elevada produção de peças de roupas dos mais variados tipos do ramo têxtil, se inserindo nesse âmbito o poliéster e o jeans os quais são o alvo deste estudo. (PIERUCCINI,2008; ARAÚJO, 2006; MÔNACO *et al.* 2000;MACHADO, 2011)

Nessa direção, avalia-se que durante transcorrer dos séculos, as indústrias sofreram várias mutações em diversos aspectos que compõem a sua organização global, tendo em vista que estas passaram por diversas regulamentações em suas estruturas internas, isto é,

houve avanços em setores que contemplavam melhorias nos direitos trabalhistas, a classe operária, passou a reivindicar alterações que beneficiassem os seus interesses, em função destas terem perpassado por desumanas condições de trabalho, visto as prolongadas horas de serviço executadas diariamente, as alimentações irregulares e as mínimas condições de segurança dos trabalhados, as quais esta classe social estava relegada durante o período da primeira e segunda revolução industrial.

Com o decorrer dos anos, se verifica a disseminação de instituições educacionais que possibilitaram a população europeia à tomada de conhecimentos técnicos e científicos, que vieram a culminar na formação de intelectuais que viabilizaram o aperfeiçoamento dos maquinários industriais, que a partir de então, passaram a ocupar menos espaços territoriais e a elevar a capacidade de produção dos artigos industrializados.

Desse modo, o progressivo desenvolvimento das técnicas e das informações, ou seja, os avanços dos meios técnicos científicos informacionais que foram fomentados pelos centros de estudo e ciência das universidades europeias e norte americanas, e de diversas outras áreas do globo, possibilitaram que a dinâmica espacial industrial iniciasse uma nova fase na história do desenvolvimento da indústria no contexto mundial. Esta marcada pela industrialização tardia de países subdesenvolvidos como o Brasil que viriam a promover a substituição de importações séculos depois da revolução que mudara a flexibilidade das relações e a dinâmica da economia global, bem como a qualidade de vida da raça humana sobre o meio geográfico através dos objetos produzidos pela indústria em todo o mundo.

Nesse cenário, denotamos uma indubitável importância na estrutura participativa das famílias residentes neste espaço social, que passam a consumir uma maior quantidade de bens duráveis e não duráveis, onde podemos citar a compra de micro computadores, televisões LCD, carros e motos, o que inclui essa camada da população, como participante do consumo de tecnologias de ponta, antes restritas as classes sociais mais abastadas. Nesse quadro, é preponderante demonstrarmos que através dessa pesquisa, pôde-se constatar uma participação expressiva das mulheres envolvidas neste ofício de cunho industrial, e que, portanto as inserem no contexto da população economicamente ativa daquela cidade, tendo estas, suas remunerações salariais em equidade ou em igualdade com os demais membros que compõem a mão-de-obra aí incluída, o que aponta que as mulheres inseridas ou incutidas nesse trabalho industrial, não apenas cuidam do lar familiar, mas estão ocupadas na indústria como forma de ampliar ou elevar a renda mensal de suas devidas famílias.

Dessa forma, identificamos que o atual modelo de desenvolvimento adotado pelo substancial número de pessoas que compõem a formação da dinâmica econômica do jeans e poliéster na cidade de São Domingos do Cariri, é resultado de um processo histórico evolutivo que tem sua origem a partir da primeira Revolução Industrial e suas subsequentes progressões marcaram o novo período da história humana, onde observa-se que as inovações são decorrentes da multiplicação da ciência, das informações e técnicas têm levado ou propagado um desenvolvimento da tecnologia até então impensável a outras sociedades precedentes. Desse modo, hoje a economia mundial possui uma nova dinamicidade, pois a sociedade contemporânea pauta-se pelo um enorme poder de articulação, pois regiões de distintas partes do mundo, não se encontram de maneira isolada, o que possibilita-nos denotar o importante processo de globalização, o qual viabiliza a interconexão entre as cidades e dessa maneira, influi de modo positivo no que diz respeito às relações de produção e exportação.

Nesse contexto, trazemos nesta análise de dependência entre as cidades, a evidência da comunicação para o âmbito e a escala local de nossos estudos, demonstrando que a partir do caráter comunicativo estabelecido entre os donos das empresas das diferentes cidades e regiões do país com as indústrias localizadas no município em estudo, manifestam-se articulações comerciais que se sucedem através da relação entre a região produtora, isto é, o alvo central de nossa pesquisa, e as regiões receptoras dos bens industrializados, de modo mais claro, as produções originalizadas a partir do setor têxtil, obtêm um destino certo ao findar de cada mês, todo trabalho finalizado ou definitivamente pronto, é escoado ou vendido para as regiões receptoras dos artigos industrializados, sendo, portanto, a cidade de São Domingos do Cariri, uma área de produção, e as cidades compradoras desses bens, os centros de recepção, venda e consumo dos mesmos, o que revela que por intermédio das comunicações entre as regiões envolvidas nesses circuitos de produção e comércio dessas localidades, nos setores econômicos e espaciais sofrem impactos, pois as margens de saldos financeiros positivos alcançados ao final de cada mês e semestres nestas localidades, se refletem em um maior poder de transformação do espaço geográfico que se altera em função do consumo, como também a economia desses lugares é aquecido pelo aumento da compra de bens que geram uma melhor qualidade de vida para as populações que vendem e que compram estes referidos itens industrializados.

#### **4. A dinâmica econômica, circuitos econômicos e segregação social**

A industrialização tardia adquirida pelos países em vias de desenvolvimento como o Brasil, associado à ausência de qualificação profissional além de uma conjuntura histórica pautada nas desigualdades, tem gerado um crescente aumento do desemprego nos grandes centros urbanos, visto que os progressos tecnológicos estão além da utilização do ser humano, para que se operem as máquinas, ou seja, algumas indústrias têm investido significativas quantidades de capitais em modernizações do setor industrial como forma de obter uma maior produtividade, bem como contribui para que os donos dos meios de produção não tenham déficits econômicos em função de possíveis indenizações fomentadas por trabalhadores que muitas vezes não concordam com as condições de trabalho a que são relegados.

Diante do exposto, as modernizações industriais também têm se inserido nos espaços rurais de modo a excluir os trabalhadores do campo, visto que as máquinas viabilizaram a expansão da agricultura desde o plantio até a colheita dos produtos, o que tem fomentado a crescente urbanização nos países subdesenvolvidos industrializados em caráter desordenado, tendo nos espaços urbanos desses estados nações, crescido a marginalidade social e a pobreza, bem como os sistemas de saúde e educação sofrem com o inchaço populacional, o qual tem acarretado uma vasta gama de problemas urbanos, onde a maioria das pessoas afetadas é pertencente a famílias pobres, as quais não obtêm acesso a empregos nas indústrias que se acham preenchidas por outras pessoas dotadas de qualificação profissional superior ou pela tecnologia que substitui o ser humano ou por que não obteve condições que favorecessem o acesso a educação que, por conseguinte, possibilitasse a melhoria da qualidade de vida. Concomitante a esses fatores, outra parcela da população que obtém acesso aos benefícios da educação e industrialização, ocorre em virtude das conjunturas históricas, as quais propiciaram que essas sociedades venham a usufruir de uma série de objetos ou serviços proporcionados pelo sistema vigente, em outras palavras, este reduzido corpo de pessoas obtém o poder de consumir os bens oferecidos pelo sistema econômico, como assevera Milton Santos:

A existência de uma massa de pessoas com salários muito baixos ou vivendo de atividades ocasionais, ao lado de uma minoria com rendas muito elevadas, cria na sociedade urbana uma divisão entre aqueles que podem ter acesso de maneira permanente aos bens e serviços oferecidos e aqueles que, tendo as mesmas necessidades, não tem condições de satisfazê-las. (SANTOS, 1979, p.37)

Diante disso, ocorre na sociedade a formação de uma diferenciação no consumo dos produtos como conclui Santos, os efeitos das desigualdades de salários ou de rendas, possibilita que haja um discernimento quantitativo no consumo entre as classes sociais. Diante desse quadro, analisamos que conforme ressalta o autor supracitado, há divergências no consumo de bens existentes nos centros urbanos, o que constitui-se com a formação dos circuitos de produção, distribuição e consumo de itens fomentados pelas modernizações tecnológicas das indústrias de economia urbana.

Frisamos as vertentes que compõem a organização e comportamento dos dois circuitos da economia urbana, onde relata-se que tais fenômenos possuem formas de atuações sobre a economia que lhes vão denotar particularidades ou especificidades e revelações entre um e outro circuito, sendo tal análise de primordial importância para a Geografia, visto que entender os comportamentos e formas de organização desses sistemas de produção, distribuição e consumo, reflete como as sociedades subdesenvolvidas industrializadas têm se organizado ou calcado suas formas de atuações ou fluxos no espaço geográfico urbano mundial.

O circuito superior configura-se como um elemento que congrega formas de comportamento e organização que vão diferenciar-se do inferior, por conter no seu sistema, bancos, comércio, indústria voltada para a exportação de produtos extra locais, ou seja, a elaboração de um dado objeto que ocorre em uma respectiva região poderá ser comercializado em outras regiões do país, como também comercializado para outros países, o que lhe confere uma dimensão nacional e internacional, bem como comporta em seu sistema econômico, modernas indústrias urbanas, serviços modernos, atacadistas até os transportadores como ressalta Santos (1979).

Nesse contexto, os bancos inserem-se nesse circuito, em virtude destes, configurarem-se como atividades eminentemente urbanas que se situam em cidades que obtém certa importância internacional, nacional e regional, associado a essas vertentes, essas instituições oferecem atividades modernas imprescindíveis ao funcionamento da vida econômica dos centros urbanos das cidades, as quais por sua vez atuam no circuito supracitado, através dos financiamentos de investimentos financeiros de empresas ou indústrias modernas, as quais se utilizam do aparato bancário, como via de promover a publicidade indubitavelmente crucial para o aumento das negociações ou do comércio dos bens produzidos pelas modernizações industriais, tendo essa propaganda o papel ou a função de viabilizar a procura do consumidor pelos produtos postos a venda pelas empresas que se utilizam dessa estratégia de marketing ou de mercado, como via de

aumentar os superávits ou lucros das mesmas, como também se verifica que os bancos são manuseados por alguns indivíduos providos de condições econômicas consideravelmente altas, de forma a buscar capitais necessários a aplicação em outros territórios, o que canaliza os investimentos bancários para outras regiões, o que contribui para que ocorra o não aquecimento ou fragilidade da economia local, em virtude do dinheiro ser conduzido ou transferido para territórios extra locais.

No que concernem às indústrias de exportação, estas caracterizam-se por viabilizarem em algumas regiões que não receberam o fenômeno da industrialização, um instância em parte fornecedora de empregos, especialmente em países como Brasil, onde existe uma concentração industrial em torno das regiões Sudeste e Sul. Com efeito, em virtude dos subsídios econômicos fornecidos pelo governo brasileiro, como a isenção dos impostos, incentivos fiscais, ou seja, baixos impostos sobre as indústrias, além de mão-de-obra barata, têm contribuído para que inúmeras multinacionais tenham buscado outros espaços no contexto brasileiro, havendo dessa forma, a desconcentração industrial crescente em direção as regiões Nordeste e Norte do país.

Nesse sentido, para que possamos entender como se articula as multinacionais, é crucial ter como eixo central desta análise, a compreensão que estas empresas configuram-se como órgãos jurídicos, os quais incutem no seio de suas estruturas, um caráter econômico, onde estas se distribuem através de unidades de funcionamento que operacionam as produções e serviços. (SCARLATO,1998). Esta, portanto, enquanto instituição jurídica e econômica conota o seu aspecto formal, de modo mais evidente, os contratos e normas que regularizam a sua função na sociedade. (Scarlato, 1998).

No que diz respeito às unidades físicas, Segundo Scarlato, estas são compreendidas através dos prédios que abrigam as filiais das empresas, isto é, de acordo com os contratos estabelecidos com um determinado país ou estado na missão de cumprir as especificações no acordo assinado entre a empresa e a sociedade. Tendo essas organizações empresariais, no íntimo de suas políticas, o objetivo de implantar-se no espaço geográfico que lhes conceda a garantia de retornos financeiros, através de lucros seja em longo prazo ou a curto espaço de tempo. (Scarlato, 1998).

Nesse conjunto de políticas, envolvemos a região Nordeste, onde estas empresas instalaram as suas filiais nesta parte do Brasil, com as várias regalias as quais devem receber através dos incentivos em suas diversas perspectivas, antes de implantarem as suas unidades físicas nesta região a que estamos a promover estudos de cunho científico, ou em

qualquer outro espaço do globo, sendo também elas, ou seja, as empresas multinacionais, acompanhadas de um arcabouço de tecnologias no interior de suas organizações.

Dessa maneira, os circuitos de produção da economia urbana distinguem-se impreterivelmente pelos níveis de organização e tecnologia, conforme se constata através de uma série de comportamentos ou características que vêm a qualificar o ingresso de um dado tipo de atividade em um outro circuito da economia. Em função do exposto, o circuito não moderno promove ações eminentemente típicas de um grupo de indivíduos que não contém capitais suficientes para investir em tecnologia e mão-de-obra qualificada assalariada, bem como uma série de componentes que são utilizados pelas classes sociais que detém capitais suficientes para a sua aplicação em outras regiões do país e do mundo.

Desse modo, o circuito inferior compreende atividades tradicionais estruturadas no trabalho intensivo, bem como são alicerçadas através da comercialização dos produtos a níveis locais e regionais, em virtude destas pessoas não possuem capitais necessários a sua exportação. Diante disso, se analisa que o mundo subdesenvolvido perpassa não apenas por deficiências em tecnologias, como também por problemas que se configuram na mais variadas faces a exemplo da pobreza e miséria, as quais estão inter conectadamente ligadas à exclusão social que assola uma significativa massa de pessoas que não possuem escolaridade e qualificação profissional, o que proporciona que estes grupos ou sociedades que vivem a margem dos sistemas de serviços urbanos, busquem sobrevivência, através de práticas espaciais que envolvem o âmbito da geografia, conforme se percebe através das migrações efetuadas por inúmeros indivíduos de países subdesenvolvidos industrializados, a exemplo do Brasil, onde constatamos que durante os períodos recentes da história de nosso país, milhares de populações residentes no Nordeste brasileiro, em especial povos que configuravam as cidades paraibanas, buscaram e alguns ainda continuam a se inserir em realidades urbanas de grandes centros populacionais que nesta contemporaneidade no que concerne aos mercados de trabalho formais, encontram-se saturados o que viabiliza o aumento da pobreza urbana que se alastra ou cresce nesses espaços, através da expansão das áreas periféricas das cidades, elevando-se dessa maneira o número de recintos sem estrutura de saneamento básico, além do crescimento da marginalidade social, como conseqüência da não empregabilidade destes indivíduos nos setores trabalhistas.

Concomitante a exclusão que se processa não apenas nos grandes centros urbanos, mas também em cidade de médio e pequeno porte populacional, muitas pessoas que não são providas de qualificações profissionais exigidas pelo sistema vigente, em grande parte recorrem à prática de atividades estruturadas a partir do trabalho intensivo, sendo estas

formas de trabalho ocasionais, os elementos condicionantes da sobrevivência dessas sociedades, bem como pela formação do circuito inferior da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Diante do exposto, essas dinâmicas econômicas que estão alicerçadas no trabalho intensivo, em virtude dos indivíduos que compõem a formação desse ramo da economia não dispõem de capitais de trabalho. Todavia, nota-se que estas populações utilizam-se da renda adquirida neste circuito para a sua aplicação nas necessidades vitais, como a compra de alimentos necessários a manutenção diária da família. Em função do analisado, considera-se que a constituição do circuito inferior da economia está centrada na produção e comercialização dos elementos fomentados pelos mesmos através de uma perspectiva espacial que se limita a venda dos componentes que se processam nos mais amplos setores, a níveis locais e regionais, o que distingue-se do circuito moderno, o qual engloba uma produção de aparatos que permeia o caráter nacional ou até internacional, no contexto das comercializações.

Dessa maneira, as produções dos itens gerados pelos circuitos de produção estão acessíveis de forma seletiva a sociedade, visto que as classes desprovidas de capitais utilizam sua renda minimamente na compra de constituintes oriundos do circuito moderno, ou nada compram em função da insuficiente capacidade de poder de consumo destes grupos que em função da condição de exclusão social as quais se encontram, não permitem o acesso aos bens oferecidos pelo mercado moderno, embora, observa-se que esta parcela da população possua as mesmas necessidades, não possuem condições socioeconômicas de satisfazê-las, sendo as rendas dessas classes sociais empregadas nas necessidades que envolvem a sobrevivência dos mesmos, ao passo que as classes médias e ricas usufruem dos benefícios fomentados pelo circuito superior, de forma mais assídua, as quais contêm uma elevada quantidade de itens gerados não apenas no interior da própria economia moderna do país de origem, como também estes grupos dotados de maior poder de consumo, adquirem objetos que obtêm sua fabricação em outros países, a exemplo da compra de calçados, roupas e toda a diversificada gama de elementos que envolvem as telecomunicações, serviços e necessidades disponibilizadas e criadas pelo mercado da globalização.

## 5. Inserção da indústria em São Domingos do Cariri

Nesse sentido, o processo histórico da inserção da indústria no município de São Domingos do Cariri, é carreado de modernizações que envolvem a produção de itens voltados para a fabricação de produtos têxteis, início-se na década de mil novecentos e noventa, mais especificamente no ano de mil novecentos e noventa e sete, quando o empresário pernambucano José Carlos da Silva, mais conhecido popularmente pelos habitantes desse território como “Nêgo da Costura”, introduziu o interesse pela confecção de constituintes do jeans em donas de casas, as quais trabalhavam como costureiras, com objetivos de restaurar peças de roupas desgastadas pelas próprias famílias, as quais nesse período ao qual relatamos, sobreviviam através da prática de atividades eminentemente rurais, a exemplo da agropecuária, bem como através dos poucos empregos que a cidade fornecia, visto que a emancipação da mesma tinha sido obtida no ano de mil novecentos e noventa e quatro, ou seja, poucos anos antes da vinda do empresário, esse aglomerado urbano, oferecia limitadas ofertas de serviços necessários à empregabilidade da população, a qual se inculcia no mercado de trabalho através de contratos viabilizados pela prefeitura municipal as pessoas residentes nesse espaço, as quais também sobreviviam através de pequenos comércios voltados para a venda de constituintes imprescindíveis da população.

Todas as informações angariadas para a concretização desse estudo foram coletadas em campo, através da pesquisa pessoal, onde pudemos em função do bom acolhimento ou boa recepção da população atuante nesse processo industrial tanto pela parte os trabalhadores que compõem a mão-de-obra, como também pelos os empresários aí presentes que corroboraram, tornaram possível ou viável a construção e execução desse tão inédito e singular estudo fomentado nesta área do Cariri Oriental da Paraíba.

Nessa conjuntura, os fatores que impulsionaram a efetivação ou concretização do processo de confecção de elementos provenientes do jeans foram à introdução no interior desse território precedentemente citado, de doze máquinas industriais pelo empresário, tendo estas, à capacidade de produzir elevadas quantidades de produtos com destinos comerciais, o que veio a gerar o aumento da renda das supramencionadas costureiras, as quais vêm fomentando o repassamento dos conhecimentos que são concernentes a produção, a qual forneceu essas modernizações industriais às referidas costureiras que, por conseguinte, utilizaram-se da potencialidade geradas por essas inovações industriais, de modo a produzir elevadas quantidades de produtos oriundos do jeans, matéria-prima a qual foi o elemento precursor da inserção inicial da produção de calças e saias para o

empresário, o qual deu início ao processo de exportação de pequenas quantidades de artigos derivados do jeans para o estado de Pernambuco, mais especificamente este, escoava a reduzida produção desses elementos para as feiras ambulantes presentes no espaço em pauta, ocasionando neste momento a primeira inter relação entre essa dinâmica econômica de pequena escala industrial, com o circuito não moderno da economia, através da comercialização dos elementos que estavam sendo inseridos para a venda, em realidades onde o comerciante e o comprador promovem conversações, aonde se chega a um consenso ou conclusão no tocante ao preço dos produtos que nesse âmbito da economia, estão sujeitos a alterações devido à relação de pessoalidade estabelecida com vendedores, bem como se constata que a produção destes constituintes têxteis, estavam pautados no trabalho intensivo, em outras palavras, as costureiras trabalhavam entre oito e dez horas diárias como via de atender a demanda de produtos exigidos pelo empresário, o que denota uma íntima relação entre a produção dos artigos derivados do jeans e circuito inferior da economia urbana.

Nessa perspectiva, tal fabricação de objetos para fins comerciais, veio a gerar o aumento da renda das respectivas costureiras, de modo que estas paulatinamente foram repassando os ensinamentos que envolvia a produção dos referidos itens para as famílias, as quais majoritariamente buscaram reduzir a prática de atividades rurais, para ingressar gradativamente no contexto da confecção que vêm expandindo-se de forma que as famílias inteiras estão incluídas nesse processo de confecções, onde a cada dia cresce o número de adolescentes que se integram a mão-de-obra ativa, isto no gênero masculino e feminino, os quais mantêm a renda familiar a partir dos empregos proporcionados por essa alavanca empregatícia no município, e que por sua vez, tem ocasionado a inclusão de quinhentas pessoas, através dessa modernização industrial, o que representa:

## 1º Gráfico:



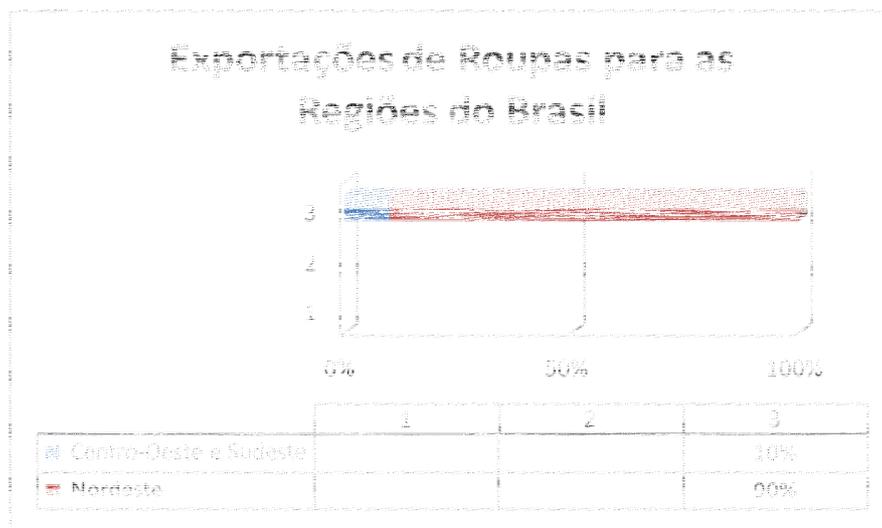
Fonte: Pesquisa direta, 2011.

Desse modo, este ofício fundamenta e fomenta a constituição de diversos tipos de gêneros de roupas oriundas do jeans e poliéster, tendo a matéria-prima aí utilizada, a função de constituir calças, saias e shorts que por sua vez, são utilizadas tanto pelo público dos homens como pelo público das mulheres, sendo a fabricação desses aparatos constituídos a partir da época e exigência do mercado consumidor que varia no consumo desses bens não-duráveis.

Diante desse quadro, as relações atuais dessa dinâmica econômica industrial, com os circuitos de produção, onde se constata que a fabricação dos elementos da região em destaque, possui um caráter voltado para a exportação, de modo que as escoações desses produtos traduzem-se em uma escala espacial extra regional, ou seja, a comercialização dos artigos oriundos do jeans são postos a venda em outros estados do Brasil, conforme se verifica através de pesquisa aos empresários que compõem a administração das fábricas, os quais promovem o escoamento das produções para cidades de renomada importância nacional e internacional, como Brasília e cidades interioranas situadas geograficamente na região Centro-Oeste do Brasil, além do Rio de Janeiro, sendo estes centros urbanos responsáveis por abarcar dez por cento da produção mencionada, todavia os produtos aí inseridos são submetidos a uma maior rigorosidade no processo de fabricação devido esta demanda estar voltada para a comercialização em lojas pertencentes ao circuito moderno de produção e que, portanto são avaliados pelos compradores ou empresários dessas cidades anteriormente citadas de forma minuciosa, o que confere aos fabricantes do município de São Domingos do Cariri, uma rigorosa análise sobre os itens a serem exportados para essas regiões, visto que a constituição de uma calça, saia ou short de maneira desordenada, pode

comprometer a venda dos produtos, em outras palavras, a constituição de um item oriundo do jeans ou poliéster de forma a não atender aos interesses do comprador, pode suspender a comercialização desses elementos para essas regiões do país, ao passo que contribui para a redução da renda para os empresários e trabalhadores fabricantes dos objetos de moda.

2º Gráfico:



**Fonte: Pesquisa Direta, 2011.**

Assim, nota-se uma impreterível ligação entre os aparatos produzidos nesta localidade e o circuito superior da economia urbana, através dos interesses financeiros com outras regiões do país, o que confere a essa economia um caráter de produtos voltados para a exportação extra regional, bem como devido a uma parte da produção está voltada para as lojas as quais são instâncias representantes do circuito moderno, onde uma pequena parcela da população, ou seja, normalmente apenas as classes ricas consomem de forma frequente estes produtos disponibilizados por cidades como São Domingos do Cariri, a qual localiza-se a milhares de quilômetros das zonas onde os produtos são postos a comercialização.

Concomitante ao exposto, a outra parcela da produção, ou seja, os noventa por cento dos artigos industriais são destinados a cidades localizadas no estado de Pernambuco, as quais compreendem Toritama, Vertentes e Santa Cruz do Capibaribe, sendo estas áreas urbanas responsáveis por uma importância econômica no que se refere à comercialização de produtos têxteis, a exemplo dos elementos exportados pelo município de São Domingos do Cariri, sendo estes postos a comercializações através das feiras ambulantes presentes nestes espaços, o que lhe permite uma inter relação entre os transportadores e empresários de São Domingos, com os grupos de comerciantes

ambulantes, sendo estas “peças de jeans e poliéster”, incutidos no interior das feiras presentes nestas localidades, de modo que os valores destas roupas podem ser submetidos a alterações entre o comprador e o vendedor, o que denota a presença de características organizacionais e comportamentais que são tidas como pertencentes ao circuito não moderno, conforme afirma Santos (1979, p.46): “No circuito inferior regatear, pechinchar (halling) é uma regra e as margens de oscilação dos preços são importantes”.

Nesse contexto, através dessa pesquisa, se constatou que parte dos lucros obtidos com a exportação dos produtos constituídos nesta localidade, são investidos em máquinas de costura industrial, onde se analisa que estas, possuem uma grande capacidade de produção diária de roupas, sendo alguns indivíduos diante destas modernizações levados a outros territórios, a exemplo de cidades Pernambucanas, com o intuito ou objetivos de qualificarem-se de modo a compreenderem como funcionam essas novas modernizações industriais. Por conseguinte, os conhecimentos adquiridos serão compartilhados com os demais membros da comunidade, como via de aumentar-se o lucro e diminuir-se os prejuízos econômicos com os problemas que ocorrem ocasionalmente com algumas máquinas e que dessa maneira será resolvido através da formação técnica informacional adquirida pelo investimento do empresariado nestes indivíduos.

Diante do exposto, constata-se que este espaço urbano tem se transformado através dos impactos gerados pelas modernizações industriais, através de alterações sociais, políticas e espaciais, onde é crescente o retorno de cidadãos que nasceram no município e que migraram em direção as regiões Sudeste, Centro-Oeste, e Sul do Brasil em busca de melhores condições de vida e que em virtude da qualidade de vida. Diante disso, se analisa que no transcorrer do século XX, as levas de famílias nordestinas que se deslocaram para as regiões acima mencionadas, foram motivadas pelo fator de ordem natural, assolando a região Nordeste com fortes secas. Concomitante a esta adversidade climática, há ausência de políticas governamentais que viessem a subsidiar a qualidade de vida das populações incluídas nesse momento histórico impulsionou as migrações nordestinas. Dessa maneira segundo Wilson Cano, de acordo com o censo Demográfico de 2000: “Dirigiram-se para São Paulo 56,5% do total de retirantes nordestinos”. (CANO, 2008.p, 193).

Então, houve um considerável aumento no número de migrantes para a região Sudeste, gerando o crescimento das cidades de maneira desenfreada, elevando o número de desempregos e o comprometendo a qualidade de vida dessas populações. Chegado esse século ao qual estamos a viver, cresceu-se a necessidade de expandir as empresas em suas diversas configurações para as áreas menos industrializadas do país, e com isso, houve e

ainda estar a acontecer o processo de industrialização do território brasileiro, viabilizando nesse sentido, a chegada de indústrias que antes eram encontradas apenas nas regiões mais desenvolvidas do país, para a região Nordeste, ocasionado a disponibilidade de empregos em consequência o retorno das populações que saíram do Nordeste em momentos precedentes de suas vidas.

Com isso, é relevante o número de pessoas que tem buscado voltar as suas cidades de origem a exemplo de São Domingos do Cariri, onde através da pesquisa promovida neste espaço, se observou que no atual momento as pessoas desta localidade em discussão, estão retirando-se das áreas muito povoadas e por sua vez, estão inserindo-se na confecção do jeans e poliéster, processo industrial o qual tem proporcionado a volta dos indivíduos à chamada migração de retorno como por assim dizer é concebida esse movimento migratório na geografia e que desse modo refere-se à volta dos indivíduos que partiram na esperança de melhores condições de vida em outros lugares da nação. Com efeito, diante da realidade vigente encontrada nestes espaços, assolados pela concorrência no mercado de trabalho de maneira desenfreada, eles tem procurado estabelecer-se nas suas áreas de origem, os quais possuem uma identidade com o lugar onde cresceram, estudaram e residiram durante grande parte de suas vidas e que através dessas modernizações tecnológicas industriais inculcidas no interior de seus territórios, esses grupos de pessoas tem se integrado no âmbito da costura industrial de modo que a renda gerada através desse trabalho tem proporcionado que esses tenham aumentado consideravelmente o seu poder de consumo, conforme observamos através dos aspectos sociais e espaciais da cidade, onde as famílias têm construído casas as quais exigem uma significativa aplicação de capitais, tendo a cidade se expandido nas suas limitações ou bordas periféricas da mesma. Como também devido ao aumento do número de famílias têm construído casas nas zonas periféricas da área urbana, como também devido ao aumento do número de uniões matrimoniais em função da aquisição de capitais necessários a independência financeira dessa sociedade, que tem modificado o espaço geográfico através da construção de espaços destinados ao para abrigar essa nova leva de pessoas que estão a incluir-se novamente nesta cidade.

Assim, através da evidência visível do número de trabalhadores no interior das indústrias ou “facções de jeans e poliéster conforme por assim dizer são chamadas as unidades físicas que abrigam as máquinas industriais e matérias-primas necessárias à elaboração dos artigos têxteis, observamos o reflexo da interferência do homem sobre o espaço, através de ações políticas da prefeitura municipal que está a lotear pequenas áreas

quando necessário em volta da cidade, com o objetivo de vender os terrenos para as pessoas que estão formando novas famílias a partir desse trabalho gerado pelas indústrias de confecções, possibilitando a construção de novas moradias residenciais no setor urbano da cidade, o qual está sendo refletido no crescimento espacial da cidade, que por sua vez, está a ocasionar um maior adensamento urbano devido aos impactos decorrentes dessa indústria, bem como consideramos que nenhum jovem residente nesse espaço pretende migrar para outras localidades do país, em virtude de considerarem-se satisfeitos com as condições de trabalho e com a renda obtida ao final dos meses.

Dentro dessa ótica, os jovens de São Domingos, têm se incutido no ramo industrial a partir dos quatorze anos, perpassando pela idade adulta com a continuidade desse ofício pautado pela produção individual, onde os salários podem variar no decorrer de cada mês, entre um e dois salários, dependendo da intensidade de horas de serviço a que cada trabalhador buscou efetivar. Assim, a mão-de-obra obtém o dever de atuar durante oito horas diárias, mas estes trabalhadores podem promover o prolongamento do número de horas de trabalho, o que viabiliza o aumento da renda mensal dos costureiros e costureiras, concomitantemente que há um aumento dos lucros para a empresa a qual os indivíduos prestam sua força de trabalho, e que no caso analisado trata-se ou refere-se à Víndice Jeans e a Esporte Free, empresas as quais são responsáveis por essas atividades empregatícias, como também pelas relações com os circuitos de produção superior e inferior da economia urbana.

No que diz respeito à produção desse ofício, constata-se que é viabilizada pela compra de matéria-prima a empresas situadas na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, onde existe uma série de itens que envolvem a confecção dos elementos inerentes ao jeans e poliéster e que dessa forma esse material de trabalho é incutido nessa cidade através de transportadores que a cada quinze dias são enviados ao espaço urbano anteriormente mencionado, com a função de transportar à matéria-prima necessária a realização de tal ofício.

Dentro desse empreendimento, revelamos que segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT, 2010): o Brasil produz cerca de 25,7 milhões de metros de denim (tecido do jeans, que inclui também o poliéster) por mês, o que significa que o mercado de jeans em suas diversas faces, tem movimentado cerca de R\$ 8,2 bilhões de reais por ano, tendo o ano de dois mil e dez, atingindo um faturamento de cinquenta e dois bilhões de reais. Em termos locais os empresários do município em estudo têm atingindo um lucro mensal de 9,6 mil reais, ou nove mil e seiscentos reais, podendo variar para mais ou para

menos, isso devido à produção de cada peça de jeans ou poliéster ser confeccionada pelo valor de oitenta centavos cada, o que se reverte em uma produção mensal para os empresários de 12 mil ou doze mil peças que são exportadas todos os meses. O que atinge ao final de um ano, o superávit de 115, 200 mil reais ou cento e quinze mil e duzentos reais.

Nesse desenrolar de apontamentos, esse segundo semestre do ano, tem sido marcado pela maior aceitação de produtos cuja matéria prima é o poliéster, visto que o mercado brasileiro exige ao longo dos meses uma diferenciação nas formas de produtos, tendo assim esse período do ano, o mercado consumidor se comportado de maneira a privilegiar as peças advindas do poliéster, entre quais citamos as calças, saias e shorts que estão sendo elaborados neste momento conforme, é visto através das figuras acima expostas. Desse modo, a compra do material imprescindível a existência dessa dinâmica econômica é fornecida a trinta estabelecimentos industriais precedentemente localizados de forma preponderante no espaço urbano e apenas dois espaços destinados a confecção do jeans e poliéster, estão situados no meio rural. Nesse sentido, grande parte dessas instalações industriais é pertencente às empresas precedentemente citadas, e quatro áreas de produção foram disponibilizadas pela prefeitura municipal de São Domingos do Cariri, a qual tem subsidiado essa atividade empregatícia, através do fornecimento de espaços destinados a construção desse trabalho, como também inicialmente houve o apoio político através da adoção de máquinas para que um maior número de pessoas viesse a empregarem-se.

Diante desse quadro, no atual momento tem crescido o número de migrações de pessoas de outros territórios e regiões em direção a esta cidade, conforme foi constatado através de informações a população urbana, onde segundo as pessoas residentes neste município, é nítida ou perceptível a chegada de pessoas de outras localidades de forma a construir “salões”, conforme também são designadas as pequenas fábricas, alugando-se casas e até mesmo comprando-as, como via de poderem usufruir dos benefícios gerados pelas instalações industriais.

No que se refere ao êxodo rural, constata-se que a população está se retirando do meio rural para o âmbito urbano de forma progressiva, de modo a fomentarem a construção e compra de casas no perímetro urbano, bem como se observa que os jovens entre dezessete e vinte cinco anos, estão alugando recintos, com destino a moradia coletiva, como forma de obterem uma maior produção diária, visto que os mesmos ao residirem nestas casas, abrigam consigo as máquinas necessárias ao trabalho das confecções, o que

possibilita que estes utilizem sua força de trabalho por prolongadas períodos do dia e da noite, o que vem a se configurar como um elemento característico do circuito não moderno ou inferior, em virtude das prolongadas horas de trabalho intensivo aí presentes.

Dessa forma, durante os meses de fevereiro a junho, as populações dos grandes centros urbanos são instigadas através da publicidade a comprarem demasiadamente os diversos tipos de produtos oriundos do jeans e poliéster para as festas que se processam nesses meses em destaque, dessa maneira, há um acréscimo vertiginoso no número de produções mensais, tendo em vista as exigências cobradas pelo mercado consumidor atuante nas regiões onde são destinadas as produções, e aqui revelamos que o primeiro semestre do ano recebe uma alavanca de investimentos da parte dos empresários no que se refere à compra de matérias-primas e aumento dos salários da mão-de-obra como forma de incentivar a maior produção e atender todas as demandas exigidas pelos compradores das lojas e feiras livres presentes nas regiões as quais compõem as relações comerciais com as empresas instaladas nesse espaço dedicado a esse estudo.

Nesse sentido, enfoca-se um fator de crucial ligação com o circuito inferior da economia através da informalidade presente na atividade em pauta, em outras palavras, através da pesquisa, se denota que todas as pessoas atuam ou trabalham sem carteira de trabalho devidamente necessária a aquisição dos direitos e deveres dos indivíduos que compõem este ofício. Com efeito, através do diálogo oral estabelecido com os empresários gestores da exportação, eles afirmam que em um futuro próximo pretendem legalizar toda a massa de pessoas que regem ou fazem parte dessa dinâmica econômica tão imprescindível a melhoria da qualidade de vida do cidadão desta cidade.

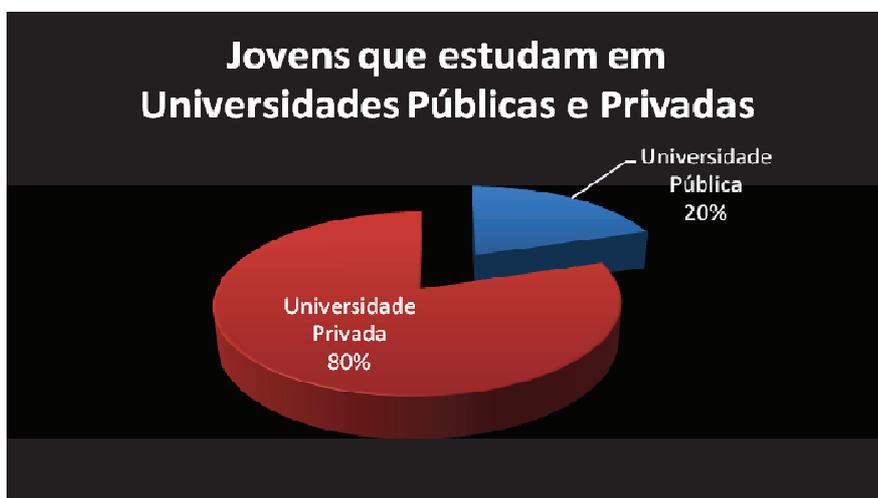
Em face do exposto, no tocante aos jovens, denota-se que em parte, estes tem se utilizado da remuneração salarial angariada através do trabalho industrial, de modo a investir na compra de aparatos que venham a demonstrar independência financeira, a exemplo da compra de diversificados meios de transportes como motos e carros. Dessa forma, analisa-se que a grande massa que compõem essa mão-de-obra prossegue na carreira industrial e a outra parcela que está em torno de dez pessoas das quinhentas aí empregadas, aplicam seus capitais em investimentos educacionais através da continuidade da escolarização, através de universidades públicas e privadas em sua maioria, o que representa:

3° Gráfico:



Fonte: Pesquisa direta, 2011.

4º Gráfico:



Fonte: Pesquisa direta, 2011.

Repara-se que os resultados dos gráficos representam um percentual irrisório ou baixo no número de jovens envolvidos com a escolarização superior, conforme analisamos através dos gráficos acima, o que denota que esta população busca continuar com a prática das atividades de confecção de jeans e poliéster de forma permanente durante o transcorrer de suas vidas como forma de estabilizarem-se social economicamente neste espaço geográfico, ao qual eles possuem uma íntima identidade cultural enraizada aos valores presentes constituídos durante todo crescimento desse povo que têm melhorado suas condições de vida através da chegada desse benefício gerado pela indústria neste espaço do Cariri Paraibano.

## 6. Considerações Finais

Avaliamos que a dinâmica econômica industrial é um elemento o qual tem vertiginosamente contribuído para que o espaço geográfico da cidade de São Domingos do Cariri esteja sob processos de transformações sociais, econômicas e espaciais de modo que na atual fase, denota-se um desenvolvimento quantitativo e qualitativo no consumo e nas condições de vida do cidadão pertencente a este espaço, bem como tal processo industrial, afirma-se como um instrumento auxiliador da moda no Brasil e no mundo, sendo também este empreendimento para a economia local, uma base crucial para que a população que usufrui deste ofício industrial possa angariar fundos financeiros, para obter as condições que possibilitem a melhoria qualidade de vida, proporcionado à redução da pobreza e miséria no país e na região.

Portanto, o processo modernizador industrial neste espaço, atua como uma ferramenta geradora de novas perspectivas de crescimento individual de cada cidadão incluído nesse ramo da economia, o que ocasiona paralelamente reflexos na sociedade regional e brasileira que passa a utilizar os benefícios da moda aí criada, como também, ressaltamos a importância da ciência geográfica, que observa as transformações e interrelações aí presentes ao longo do texto citado, revelando o poder de articulação e mudança do homem sobre o espaço em sua totalidade, assim esse estudo mostra que a partir dos conhecimentos produzidos pela ciência através dos avanços do meio técnico científico informacional e das revoluções industriais, houve transformações sistemáticas na vida de muitas pessoas por todo o globo, e nesse contexto, ressaltamos o papel da tecnologia como fonte fornecedora de empregos, se incluído em espaços antes inatingíveis, não obstante, agora as indústrias se inserem com uma grande força motriz no Nordeste, movendo famílias, administrações públicas locais e regiões a partir de esforços conjuntos que contribuem para a diminuição do desemprego no Brasil e na região, o que potencializa a eliminação das migrações e a formação de cidadãos que não dependem de fatores naturais para sobreviver, mas dependem sim de contínuos esforços próprios em adaptarem-se as essas tecnologias como as máquinas industriais que afirmam-se na cidade de São Domingos do Cariri, como o elemento precursor responsável pela redução das desigualdades sociais, bem como a instância capaz de proporcionar uma melhor qualidade de vida entre os mais variados tipos de pessoas, sejam estes adolescentes, adultos ou idosos, alterando a configuração do espaço e a dinâmica da economia local.

## 7. Referências

AQUINO, Denize;ARRUDA, Jobson José. KOSIBA, Luiz. **Revolução Industrial**. Disponível em: <http://www.culturabrasil.org/revolucaoindustrial.htm> > Acesso em: 19 de Ago. 2011.

ARAÚJO , Adriene Pereira de. **História- Baixa Idade Média**. 2006. Disponível em: < <http://www.juliobattisti.com.br/tutoriais/adrienearaujo/historia014.asp>. >. Acesso em: 23 de Ago. 2011.

CAMPOS, F. L. S.; MOREIRA, I. T., MOUTINHO, L. M. G.. **Economia paraibana: estratégias e políticas públicas** – João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB, 2006.

CANO, Wilson. **Desconcentração produtiva regional do Brasil 1970-2005**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

CPRM - Serviço o Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de São Domingos do Cariri, estado da Paraíba/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

Estudo prospectivo setorial: têxtil e confecção / Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. – Brasília: ABDI, 2010.176 p. (Série Cadernos da Indústria ABDI XVIII)

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da Mudança cultural**. Tradução: Adail Ubirajara e Maria Stela Gonçalves. 5ª. Ed. – S. Paulo: Edições Loyola, 1992.

IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=251394>. Acesso em: 05 de Ago. 2011.

IBGE, FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Mapas Base dos municípios do Estado da Paraíba. Escalas variadas. 2011.

MACHADO, Fernanda. **Capitalismo e revoluções das novas tecnologias**.2011. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/historia/capitalismo-industrial-capitalismo-e-revolucoes-das-novas-tecnologias.jhtm>. Acesso em: 10 de Ago 2011.

MENEZES , E. F. . **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) 2000**. Disponível em: <<http://www.frigoletto.com.br/GeoEcon/idhpb.htm>. > Acesso em: 03 de Set. 2011.

MÔNACO, A. L. P. *et al.* . **História da ciência: da idade média à atualidade**. Disponível em: < <http://editora.metodista.br/Psicologo1/psi03.pdf> . > Acesso em 26 Set. 2011.

NETTO SÁ, Ismael. **O vestuário**. 1988/2011. Disponível em: <http://www.fascinioegito.sh06.com/vestuari.htm>. Acesso em 22 de Mai. 2011.

PB JÁ TUDO NUM CLICK. São Domingos do Cariri lidera o ranking das 50 cidades da PB com qualidade de vida acima da média do País. Disponível em: [http://www.pbja.com.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=975&Itemid=999](http://www.pbja.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=975&Itemid=999) 9. > Acesso em: 25 de Nov.2010.

SANTOS, Milton. **O Espaço Dividido: Os Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos**; Tradução Myrna T. Rego Viana. – 2. Ed. – São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2004.

SCARLATO, F. C. O espaço industrial brasileiro. In; ROSS, Jurandyr L. S. **Geografia do Brasil**. 2. Ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

SOUSA , R. F, *et al.* **Estudo da degradação das terras do município de São Domingos do Cariri** - Estado da Paraíba. Disponível em: <<http://www.ig.ufu.br/revista/caminhos.html>. > Acesso em: 09 de Ago. 2010.

SOUSA, Mariângela Aliçe Pieruccini. **Evolução da economia Mundial I**. Disponível em:  
<<http://pt.scribd.com/doc/11203806/Historia-Economica-II-Feudalismo-Ao-Capitalismo>.>  
Acesso em: 19 de Out. 2011.

IBGE, **São Domingos do Cariri. Histórico.** 2009. <  
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=251394>. > Acesso em 25 de  
Agosto de 2011.

## 8. Apêndices



Figura 01: Visão externa de uma das indústrias que abriga a mão-de-obra no município e as confecções de jeans e poliéster. Agosto de 2011.



Figura 02: Adolescente executando o trabalho de colocar os botões nos shorts e calças. Agosto de 2011.



Figura 03: Jovem executando a costura industrial com a matéria-prima poliéster. Agosto 2011.



Figura 04: Jovem executando a costura industrial com a matéria-prima poliéster. Agosto 2011.



**Figura 05: Rapazes fabricando as roupas provenientes do poliéster. Agosto 2011.**



**Figura 06. Produto pronto ou acabado para ser exportado. Agosto 2011.**